



34^o EDEQ
INOVAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA:
METODOLOGIAS, INTERDISCIPLINARIDADE E POLITECNIA

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

A experimentação e as narrativas no portfólio: parceria licenciando e professor

Ana Luísa V. Ritter¹ (IC)*, Mônica de Q. Silva² (FM), Monize M. Neves³ (IC) ¹
al.ritter@uol.com.br

Palavras-Chave: Registros reflexivos, Experimentação, Questionamento.

Área Temática: Experimentação no Ensino (EX)

Resumo: APRESENTA-SE A PROPOSTA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) ATRAVÉS DO RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE UMA ATIVIDADE EXPERIMENTAL REALIZADA EM CONJUNTO COM A PROFESSORA SUPERVISORA DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DUAS LICENCIANDAS DO CURSO DE QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). FAZEM-SE ANÁLISES DOS REGISTROS REFLEXIVOS PRODUZIDOS NO PORTFÓLIO COLETIVO DO PIBID, EM QUE A EXPERIÊNCIA DA FORMAÇÃO É PERCEBIDA NO ENVOLVIMENTO DO PROFESSOR JUNTAMENTE COM OS PIBIDIANOS, CONSTRUINDO UMA PARCERIA ONDE APRENDEM, PLANEJAM E PRODUZEM CONHECIMENTO POR MEIO DAS ATIVIDADES EXPERIMENTAIS NA SALA DE AULA DO ENSINO MÉDIO.

Introdução

A experimentação é compreendida como objeto aperfeiçoável (WELLS, 2001) no PIBID/Química, a partir das contextualizações nos encontros semanais do projeto na FURG, com intuito de reforçar a aprendizagem dos alunos através da ação dialógica e investigativa proposta pelos professores em sala de aula. Dessa forma, a experimentação investigativa é um modo de operar o fenômeno em estudo em que a mediação ocorre por meio da indagação coletiva dos modelos explicativos a serem aperfeiçoados. (MOTTA e col., 2013)

Assim, trabalhando paralelamente com a experimentação e a escrita reflexiva, temos:

O “portfólio reflexivo”, onde nele as narrativas mantêm o caráter formativo, um lugar de diálogos entre licenciando e professores. O portfólio assume, nesse caso, o atributo de se constituir numa espécie de “documento de identidade”. SOUZA, 2011 (p.103).

Assim, acredita-se que o processo de investigação da experimentação, associado à escrita de narrativas no portfólio, possibilita a transformação da aprendizagem coletiva.

Resultados e Discussão

Nos encontros semanais de formação do PIBID/Química discute-se a experimentação no coletivo. As aprendizagens e reflexões do processo de formação são narradas no portfólio coletivo de cada supervisor e os licenciandos. Nesse sentido, apresentam-se, a seguir, fragmentos das narrativas, em que é presente a importância do planejamento coletivo, a discussão dos fenômenos químicos, a oportunidade de vivenciar a sala de aula na parceria do supervisor, entre outros aspectos relevantes no desenvolvimento da experimentação. Conforme Dorneles e Galiazzi (2012) a experiência, quando escrita, favorece a reflexão a respeito do fato narrado, logo o desafio que se estabelece é o de escrever sobre a experiência da docência. Sendo assim, encaramos a escrita como parte essencial do nosso trabalho, tanto para o professor quanto para o aluno, pois só assim, podemos perceber e aprimorar todos os trabalhos. Nas narrativas destaca-se a relevância de desenvolver o experimento nos encontros de formação do PIBID/Química, pois proporciona uma maior confiança na aplicação do mesmo, aonde se percebe que o trabalho dessa forma possibilita uma prática pedagógica com maior



34º EDEQ
INOVAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA:
METODOLOGIAS, INTERDISCIPLINARIDADE E POLITECNIA

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

qualidade e aprendizado, já que a segurança em dominar o conteúdo se tornou notável. Como um exemplo uma das pibidianas relata: “foi minha primeira experiência em sala, e considero que me sai bem, [...], acredito que aplicar o experimento antes nos encontros do PIBID me proporcionou uma maior confiança na aplicação do mesmo”, onde foi possível chegar a essa conclusão apenas porque, após ser exaustivamente discutido nas rodas de formação, estávamos preparadas para enfrentar o que até então era desconhecido.

Assim como houve uma expectativa por parte das licenciandas, ocorreu também pela professora supervisora, onde relata no portfólio que: “acredito que assim como eu, estavam ansiosas minhas pibidianas, pois pareciam desempenhar muito bem o papel de professoras, respondendo as dúvidas que surgiam [...] as mãos tremiam, foram quase 100 alunos para enfrentar, mas no final foi mais tranquilo do que elas imaginaram”, dando a entender que mesmo com anos de prática docente, ainda assim estamos todos em processo de formação e construção do conhecimento. Na ânsia de que todos aprendam é importante salientar da responsabilidade que cada um tem, por isso se tornam essenciais as rodas de formação, pois ali, naquele momento é que estamos indagando e questionando uma melhor forma de aprendizagem, e a partir dessa ideia conseguimos aplicar um ótimo trabalho, onde todos ganham.

Conclusões

Portanto, salienta-se a importância de se criar situações de aprendizagem significativa, neste caso por meio da experimentação e escrita realizadas nas rodas de formação do PIBID. Sendo assim, cabe dizer que a realização da experimentação na educação básica, relatado acima, só foi possível pelo trabalho coletivo realizado pela interação professor supervisor e pibidianos, com a proposta de aumentar as possibilidades de questionamentos em relação aos experimentos e nos tornar futuros e atuais professores mais confiantes no desenvolvimento do mesmo na sala de aula do ensino médio.

REFERÊNCIAS

- DORNELES, Aline Machado; Galiazzi, Maria do Carmo. **Histórias de sala de aula de professoras de Química: Partilha de saberes e experiências nas rodas de formação do PIBID/FURG**. Química Nova na Escola, Vol. 34, N° 4, p. 256-265, NOVEMBRO 2012.
- MOTTA, Cezar Soares e col. **Experimentação investigativa: indagação dialógica do objeto aperfeiçoável**. In: IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – IX ENPEC. Águas de Lindóia, SP – 10 a 14 de Novembro de 2013.
- SOUZA, Moacir Langoni. **Histórias de professores de química em rodas de formação em rede: colcha de retalhos tecida em partilhas (d)e narrativas**. Ijuí: Ed.Unijuí, 2011. 248 p.
- WELLS, Gordon. **Indagación dialógica: hacia una teoría y una práctica socioculturales de la educación**. Barcelona: Paidós, 2001.